

“Na Páscoa quem paga é o Mexilhão!” alerta município de Cascais

23 de Março, 2016

Para prevenir excessos, a Câmara Municipal de Cascais realiza, dia 25 de março (sexta-feira santa), entre as 07h30 e as 12h00, nos locais habituais da apanha de bivalves, a campanha de sensibilização e fiscalização “Na Páscoa quem paga é o Mexilhão!”

Várias equipas da Cascais Ambiente, Polícia Marítima e Polícia Municipal vão estar nos principais locais de apanha para informar e fiscalizar o cumprimento das normas legais. São eles: Zona de Interesse Biofísico das Avencas, Praia da Poça/Tamariz, Mexilhoeiro, Cabo Raso e Abano.

Como indica a lei e relembra a Câmara de Cascais, a apanha lúdica de mexilhão permite que cada pessoa recolha até um máximo de 3 kg, sendo apenas autorizada a apanha de espécimes com um tamanho mínimo de 5 cm de comprimento. O limite de captura para o percebe é de 2 Kg no total, com 20 mm de tamanho.

Porém, sempre que se verifica a apanha descontrolada de moluscos como mexilhão, lapas e perceves – o impacto ambiental é muito elevado, sendo precisos vários anos para o repovoamento das zonas afetadas, desequilibrando a cadeia alimentar de alguns organismos marinhos.

Contrariar esta situação é o objetivo desta campanha que visa alertar a população para os efeitos negativos da apanha desenfreada destas espécies no equilíbrio dos ecossistemas marinhos.

Já no sexto ano consecutivo, o resultado prático de cinco anos de sensibilização/fiscalização traduz-se num aumento do tamanho médio dos espécimes. Ou seja, os indivíduos adultos e com maior capacidade de reprodução sobreviveram para deixar descendência.